

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO ABA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DO PSICOPEDAGOGO

THE IMPORTANCE OF THE ABA METHOD FOR THE PROFESSIONAL PRACTICE OF THE PSYCHOPEDAGOGUE

Débora Claudia Lima dos Santos Agapito¹

David Agapito dos Santos²

Resumo: Esse trabalho: “A Importância do Método ABA para a Prática Profissional do Psicopedagogo” é resultado de um projeto de pesquisa desenvolvido durante a disciplina Metodologia do Trabalho Científico sendo este um artigo original construído sob o escopo de estudo bibliográfico, cujo objeto de investigação foi a estreita relação existente entre a Prática profissional do Psicopedagogo e a utilização do Método ABA em consultórios psicopedagógicos para o atendimento de aprendentes, tanto autistas quanto não autistas. A Psicopedagogia é uma ciência humana que hoje está estritamente voltada para as dificuldades e aprendizagem do indivíduo em quaisquer idades e/ou etapa escolar, buscando melhorar a aquisição de aprendizagem dos mesmos através da adoção de métodos que viabilizem esse processo agregando qualidade ao serviço prestado. A pesquisa partiu de uma curiosidade despertada durante os estudos do curso de Método ABA da Faculdade de Ciências da Bahia, durante os quais percebemos que o Método ABA, mediante principal referencial teórico

1 Professora; Psicopedagoga; Graduada em Pedagogia (UFOP), Pós- Graduada em Psicopedagogia Institucional e Especialista em Educação Pobreza e Desigualdade Social UFBA); Especialista em Educação Especial Inclusiva Clínica e Método ABA- Análise do Comportamento Aplicada e-mail: claudiadas999@gmail.com

2 Professor de Língua Portuguesa e Inglês; Graduado em Língua Portuguesa com Espanhol (UNITINS); Graduado em Inglês; Pós-Graduado em Metodologia de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas (UNIASSELVI); Pós- Graduado em Psicopedagogia Clínica Institucional (Hélio Rocha) e Especialista em Educação Pobreza e Desigualdade Social UFBA) e em Educação Especial Inclusiva e-mail: professordavid456@gmail.com

embasado na teoria comportamentalista behaviorista de Watson, pode ser um bom método para ser utilizado em outros casos, não só com autistas. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, parte de entrevistas e observações de algumas sessões psicopedagógicas utilizando o Método ABA em aprendente autistas e não autistas, para discutir um pouco sobre a importância desse método para a prática profissional cotidiana do Psicopedagogo.

Palavras chaves: Psicopedagogia. Método ABA. Prática Profissional.

Abstract: This work, "The Importance of the ABA Method for the Professional Practice of the Psychopedagogue," is the result of a research project developed during the Scientific Work Methodology course. This original article was constructed within the scope of a bibliographic study, whose object of investigation was the close relationship between the professional practice of the Psychopedagogue and the use of the ABA Method in psychopedagogical offices for the care of learners, both autistic and non-autistic. Psychopedagogy is a human science that today is strictly focused on the learning difficulties of individuals at any age and/or school stage, seeking to improve their learning acquisition through the adoption of methods that enable this process, adding quality to the service provided. The research stemmed from a curiosity sparked during the studies of the ABA Method course at the Faculty of Sciences of Bahia, during which we realized that the ABA Method, through its main theoretical framework based on Watson's behaviorist theory, can be a good method to be used in other cases, not only with autistic individuals. This is a bibliographical research study, based on interviews and observations of several psychopedagogical sessions using the ABA Method with autistic and non-autistic learners, to discuss the importance of this method for the daily professional practice of the Psychopedagogue.

Keywords: Psychopedagogy. ABA Method. Professional Practice.

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia chegou ao Brasil na década dos anos 1970, inicialmente como uma ciência humana preocupada com o comportamento e desenvolvimento, depois de algum tempo devido aos estudos e pesquisas desenvolvidos na área, voltou-se para as dificuldades de aprendizagem escolares transformando em uma ciência de caráter interdisciplinar e depois multidisciplinar abarcando ciências como a Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia, a Epistemologia, a Linguística e a Neuropsicologia, entre outras como referenciais teóricos, metodológicos e práticos na formação profissional dos Psicopedagogos.

Devido seu tipo de abordagem, fundamentação e características teórico/metodológicas logo passou a despertar o interesse de educadores visando encontrar solução problemas e/ou dificuldades de comportamento e aprendizagem encontrados no cotidiano escolar sendo até ali uma das poucas ciências que se ocupavam especificamente desses assuntos.

Atrelados a esses fatos, as ciências já existentes como a Psicologia, a Medicina e a própria Educação também buscavam novas descobertas sobre as deficiências e dificuldades comportamentais e educacionais humanos, gerando novos métodos de tratamento a exemplo do Método ABA, que é hoje um dos maiores aliados de médicos, terapeutas e psicopedagogos que tratam do público autista.

Porém, o uso do Método ABA em consultórios psicopedagógicos devido a sua abordagem comportamentalista vem agregando valor e qualidade à prática profissional do Psicopedagogo que em contra partida vem procurando cada vez mais especializações na área se tornando um dos cursos mais procurados por eles no país.

Sendo assim, os Psicopedagogos vem como a própria Psicopedagogia buscando diversas correntes teóricas/metodológicas como o humanismo e o behaviorismo dentre outras, sendo que o behaviorismo vem ganhando forças nos últimos anos por ser o principal norteador desse método, que vem comprovando sua eficiência melhorando a qualidade atendimentos Psicopedagógicos junto a seus aprendentes.

Apresentaremos aqui um estudo reflexivo que busca compreender e explicar a importância do uso do Método ABA para a prática profissional do Psicopedagogo.

O SURGIMENTO DA PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL

A Psicopedagogia surge como uma ciência humana gerada a partir da Psicologia, porém, sendo focada em identificar e diagnosticar problemas do comportamento humano através da investigação do seu desenvolvimento, mais tarde, ela passou a diagnosticar, formular e intervir com ações didático/pedagógicas adequadas às especificidades e dificuldades de aprendizagem escolar, no começo pensada para crianças (pois, foram elas que inspiraram os primeiros estudos e experimentos), abrangendo hoje pessoas de todas e quaisquer idades e/ou fase escolar.

A Psicopedagogia surgiu no século XIX na Europa, fortemente marcada por característica interdisciplinar, nascendo da união de trabalhos de filósofos, médicos e educadores. “A Psicopedagogia nasceu na Europa, ainda no século XIX. Inicialmente, pensaram sobre o problema de aprendizagem: os filósofos, os médicos e os educadores.” (COSTA, PINTO, ANDRADE, 2013), ao longo do tempo foi abraçando outras áreas da ciência, em busca de embasamento e respostas para os questionamentos que foram aparecendo no caminho.

Assim, a nova ciência daquela época foi gradativamente se aproximando de outras ciências além das que já eram utilizadas, e mais especificamente da medicina onde encontrou respostas para inúmeros questionamentos. Atualmente, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas dentre outros profissionais da área de saúde atuam em sistema colaborativo, equipes interdisciplinares que se dedicam a desenvolver métodos e técnicas que ajudem no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem escolar.

O nascimento da Psicopedagogia enquanto ciência não possui ano e/ou data exata ou específica, contanto é possível afirmar sua gênese está intrinsecamente ligada às primeiras pesquisas e estudos de educadores que intrigados com o baixo desempenho escolar de seus alunos, iniciaram

suas buscas para conhecer, compreender, explicar e intervir tais crianças, as ajudando a enfrentar dificuldades e/ou problemas enfrentados em seus processos de aprendizagem, durante seus estudos descobriram que os problemas e/ou dificuldades podiam ser causados por diversos distúrbios, distúrbios esses que até ali ainda eram pouco identificados e/ou conhecidos.

Dentre tais educadores e também pesquisadores, destacamos aqui: Pestalozzi, Itard, Pereira e Seguin.

O nascimento da Psicopedagogia foi na França, de onde se expandiu pelos outros países da Europa, em seguida para os outros continentes, chegando a América do Sul, de onde foi trazida para o Brasil, pelos psicopedagogos argentinos.

Atualmente embora a Psicopedagogia seja bastante conhecida, difundida e utilizada pelas pessoas que dela precisam de sua história aqui em nosso país, remonta de um período bem recente, datada a partir dos anos de 1970.

A Psicopedagogia surgiu no Brasil na década de 1970 sob influência tanto americana, quanto europeia, via Argentina. Os argentinos sob influência dos europeus passaram a cuidar de pessoas portadoras de dificuldades de aprendizagem por mais de 30 anos. Assim, o trabalho de reeducação passou a ser objeto de estudo com base nos conhecimentos da Psicanálise e da Psicologia Genética, além do conhecimento da Linguagem, e da Psicomotricidade, no sentido de melhor entender o comportamento das pessoas com esse tipo de dificuldades. (GRAÇA, SILVA, NASCIMENTO, 2020).

No Brasil, a História da Psicopedagogia foi iniciada na década de 1970, embora encontremos algumas referências anteriores a essa época mais necessariamente no final dos anos 1960, a efetivação e consolidação dessa ciência no país foi iniciada a partir da década seguinte.

A Psicopedagogia recém-chegada ao Brasil sob fortes influências tanto da corrente europeia, quanto da norte-americana, sempre esteve mais voltada para as influências da Psicopedagogia Argentina da qual foi gerada.

As influências dos psicopedagogos argentinos foram de suma importância tanto para a

formação dos primeiros psicopedagogos brasileiros, quanto para o surgimento e desenvolvimento da psicopedagogia em nosso país que com o passar do tempo adquiriu suas próprias características.

Quanto ao surgimento da Psicopedagogia, ela estava estritamente ligada ou ancorada em duas áreas científicas específicas, a Medicina e a Psicologia. Esse é o modelo que chegou ao Brasil, através da intervenção dos profissionais argentinos da área.

Os primeiros psicopedagogos que aqui chegaram foram: Jorge Visca, Sara Paín, Emília Ferreiro, Jacob Feldmann e Ana Maria Muniz, dentre outros, sendo que Jorge Visca e Emília Ferreiro foram os maiores influenciadores e principais disseminadores da nova ciência no Brasil.

Gradualmente, as pesquisas dos psicopedagogos avançaram, assim como a própria psicopedagogia diante dos esforços de estudantes e profissionais da área, que por meio de muita luta recebeu uma de suas recompensas quando, no ano de 1997, por meio da Lei 3.124/97 a profissão do psicopedagogo foi legalmente reconhecida. Hoje, a Psicopedagogia vem se solidificando, possuindo inclusive, curso de graduação específico, antes a formação do profissional psicopedagogo se dava através de cursos de pós-graduação e/ou especialização.

Método ABA

O Método ABA (Applied Behaviour Analysis) que em português é traduzido como Análise do Comportamento Ampliada Aplicada, é uma vertente de investigação e intervenção psicológica científica norteada pela teoria clássica comportamental behaviorismo.

Behaviorismo é um vocábulo traduzido da palavra inglês Behaviorism, derivação de behavior que significa comportamento, conduta, a teoria Comportamental Behaviorista foi fundado pelo psicólogo norte-americano John Broadus Watson que viveu entre 1878 e 1958, tendo como principal objetivo investigar, examinar e compreender o comportamento humano e animal por meio de investigações que envolvem a relação de estímulo resposta.

(...). A grande reivindicação de Watson, tanto no manifesto quanto em outras

de suas obras (...) era a transformação da psicologia, através da adoção da observação do comportamento como método privilegiado, numa ciência capaz de prever e controlar o comportamento, e que, portanto, teria grandes aplicações práticas. Com esses propósitos, (1) o apelo à observação e experimentação do comportamento, (2) a rejeição de conceitos mentais inobserváveis e (3) a aplicação prática dos conhecimentos produzidos pela psicologia tornaram-se elementos marcantes de sua proposta. (STRAPASSON, 2008, p. 2)

Em linhas gerais o modelo de comportamento adotada pela linha behaviorista, defende a ideia de que o comportamento do ser humano pode ser ajustado ou moldado por meio das respostas dadas a partir dos estímulos ofertado ao indivíduo, essa é também a principal razão pelo qual o Método ABA, adota a linha behaviorista como principal norteadora teórica de sua prática profissional.

A análise do comportamento Ampliada Aplicada — ABA (Applied Behaviour Analysis) é uma abordagem de intervenção e investigação psicológica que une a teoria comportamental clássica, oriunda da tradição behaviorista, com os avanços mais atuais no campo das ciências do comportamento, considerando como fundamentais a neurologia e a neurociências.(FAVENI, 2023, p.5).

O método ABA, apresenta uma abordagem na qual se busca valorizar e reforçar os comportamentos positivos do ser humano, caracteriza-se como uma investigação e abordagem de ensino ostensivo e individualizado de habilidades e competências de pessoas com transtornos invasivos do desenvolvimento e autismo.

Assim sendo, podemos afirmar que a utilização desse método com fins terapêuticos, apresenta diversos benefícios para o desenvolvimento global da criança, adolescente e/ou adulto acompanhado por profissionais como por exemplo o Psicopedagogo, pelo fato colaborar para diminuir a frustração e o desânimo ao reforçar comportamentos positivos viabilizando assim a aquisição de novas habilidades e competências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A chegada da Psicopedagogia no Brasil a partir década de 1970, passou a ser de grande ajuda para a educação nacional, que até então buscava caminhos e para lidar com questões como: baixo rendimento escolar, o alto índice de reprovação e a evasão escolar.

Não que a ciência em si, que, diga-se de passagem, era uma estrelante aqui fosse resolver todos esses problemas como em um passe de mágica, porém, devido a sua área de formação e/ou atuação profissional que tinha por objetivo desde o início o tratamento terapêutico para promover o desenvolvimento humano saudável, e com o passar do tempo adotou como principal objetivo o enfrentamento e combate das dificuldades de aprendizagem escolar, já se mostrava crucial para a educação brasileira, haja vista, que buscava antes da ação a compreensão da causa de tais dificuldades colaborando em muito para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área.

Nesse ínterim, a Psicopedagogia e conseqüentemente a ação profissional do Psicopedagogo, passaram por diversos momentos marcantes que assinalaram as transformações ocorridas não só em seu campo de atuação, como também as provocadas no âmbito escolar e da sociedade, por meio do desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas alimentando a busca por melhorias ao atendimento prestado às pessoas que dela precisavam.

Procurando embasamento teórico, metodológico e prático que fossem cientificamente comprovados e eficazes, a Psicopedagogia Brasileira adotou as mesmas correntes teóricas de sua fonte inspiradora, a psicopedagogia Argentina apresentando características predominantemente advindas de onde se originou.

Firmando seu enfoque em ações preventivas e terapêuticas, inicialmente sem grandes preocupações específicas com as dificuldades de aprendizagem escolar, como afirma Araújo.

No princípio não houve discussões e preocupações acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos, porém com o aumento e a visibilidade do fracasso escolar foi que as dificuldades de aprendizagem tornaram-se alvo de estudo e discussão por parte de estudiosos da área da

educação. Assim, na tentativa de contribuir e solucionar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, as escolas passam a focar no trabalho psicopedagógico como suporte e apoio ao desenvolvimento educacional. A Psicopedagogia surgiu, atuando na área clínica e institucional com enfoque preventivo e terapêutico. (AMARAL, ALMEIDA, SILVA, NETO, 2014, p.4, grifo nosso).

Tendo o desenvolvimento humano como principal área de estudo, pesquisa e atuação profissional, no decorrer do tempo, com o seu avanço, a Psicopedagogia adotou mais especificamente as dificuldades de aprendizagem escolar como seu principal alvo para colaborar com o desenvolvimento humano saudável, originando uma ciência de caráter interdisciplinar, requerendo o uso de várias correntes teórica/metodológicas para embasar a prática profissional tanto clínica quanto institucional independente do seu “enfoque” se “preventivo” e/ou “terapêutico”.

Assim, a psicopedagogia estabeleceu uma relação extremamente próximas com os problemas de aprendizagem escolar, necessitando abraçar conhecimentos de diversas correntes teóricas que buscavam compreender e explicar o desenvolvimento humano, englobando áreas do conhecimento como: Psicologia, Filosofia, Neurologia, Sociologia, Linguística e a Psicanálise, sendo a Psicologia, sua principal aliada.

As teorias do desenvolvimento humano criadas pela Psicologia se transformaram nas maiores aliadas da Psicopedagogia. É onde os profissionais da área encontram seus principais referenciais teóricos, metodológicos e práticos, devido ao fato delas tratarem especificamente e do desenvolvimento humano, explicitando como ocorre o processo de aprendizagem no decorrer da vida. “Por isso, torna-se importante para o psicopedagogo compreender como acontece a aprendizagem. E algumas teóricos, sobretudo, da área da psicologia podem auxiliar no entendimento de algumas dessas questões.” (ANJOS, DIAS, 2015, p3).

Diante da necessidade de conhecer o desenvolvimento humano, as primeiras correntes teóricas adotadas pelos Psicopedagogos foram o behaviorismo e o humanismo e, com o passar do tempo foram englobadas outras como: Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia, a Epistemologia, a

Linguística e a Neuropsicologia.

Atualmente a prática profissional Psicopedagógica como ciência multidisciplinar ampara-se em diversas áreas do conhecimento, haja vista que, busca atender as necessidades educacionais de pessoas com dificuldades de aprendizagem advindas de diferentes fatores inclusive das provocadas por deficiências, transtornos e/ou síndromes segue investigando caminhos para atender essas necessidades nos aprendestes que buscam a Psicopedagogia para melhorar seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento humano.

É justo na busca por esses caminhos que a Psicopedagogia descobriu no Método ABA, a melhor forma de colaborar para o desenvolvimento de seus aprendentes inicialmente os diagnosticados com autismo.

As pesquisas e intervenções conforme a abordagem da Análise comportamental estão, portanto, se voltando cada vez mais para populações infantis, principalmente os seguimentos diagnosticados com desenvolvimento atípico relacionado a TEA (Transtornos de espectro autista). Trata-se de uma abordagem que tem encontrado grande valor institucional, sendo adotada por uma gama variadas de instituições, no âmbito escolar, hospitalar e mesmo em projetos de intervenção particular, seja pelo sentido humano de suas técnicas, como também por sua eficácia, baseada na consideração científica do comportamento humano. (FAVENI, 2023, p.5)

O fato de o Método ABA veio sendo amplamente estudado e utilizado por profissionais de diversas áreas inclusive o Psicopedagogo para atendimento de crianças com TEA devido espacialmente suas características de dificuldades de interação social e comportamento atípicos, essa técnica não precisa e nem deve ser restringida a um público-alvo específico, devendo inclusive ser utilizada para o combate e enfretoamento das dificuldades de aprendizagem escolar como tem feito muitos profissionais da Psicopedagogia.

O principal papel do Psicopedagogo é colaborar para o desenvolvimento de habilidades e competências escolares das pessoas que recorrem a seus serviços. Isso perpassa por proporcionar uma melhora no desenvolvimento humano do indivíduo seja ele: criança, adolescente, adultos e/ou idosos

que são atendidos por estes profissionais.

Para colaborar para o desenvolvimento humano é necessário conhecê-lo, bem como conhecer e dominar as teorias e métodos que permitem fazê-lo temos consciência também de que as dificuldades de aprendizagem possuem as mais diversas causas e efeitos, que vão da deficiência a problemas familiares que afetam o indivíduo, portanto é necessário o Psicopedagogo investigar as causas do atraso no desenvolvimento de seus aprendente e aqui a aplicação do Método ABA pode ser de grande valia nesse processo independente se a pessoa é autista ou não.

Cada indivíduo é um ser único capaz de dar repostas diferentes ao mesmo reforço. Assim as variáveis utilizadas como reforçadores podem sofrer mudanças, por isso, é necessário a observação do que tem gerado repostas positivas ou negativas para se refletir sobre os arranjos e as contingências estabelecidas nas práticas pedagógicas.(SILVA, SANTANA, PURIFICAÇÃO, 2016,p.5)

Assim, a Psicopedagogia Brasileira contemporânea tendo como foco principal o combate e enfrentamento das dificuldades de aprendizagem escolar, vem a todo tempo buscando norteadores teóricos, metodológicos e práticos que possam colaborar para o acompanhamento e tratamento dos aprendentes que por ela são assistidos, nessa busca incansável tem encontrado na Aplicação da teoria do Método ABA um forte aliado, não só para autistas como para toda e qualquer pessoa que o comportamento influencia seu desempenho escolar e/ou acadêmico.

CONCLUSÃO

A Psicopedagogia Brasileira é fortemente marcada pela Psicopedagogia Argentina de onde foi originada a partir dos anos de 1970, no decorrer de seu processo histórico vem adquirindo características próprias que tem colaborado para o avanço escolar das pessoas que por ela são atentadas.

Como uma ciência multidisciplinar que busca a cada dia fundamentos teóricos, metodológicos e práticos para enfrentar e combater as dificuldades de aprendizagem escolar das

pessoas atendidas sejam elas, crianças, adolescentes, adultos e/ou idosos, a Psicopedagogia tem se aliado aos conhecimentos Psicologia desde que foi inventada. Esse interesse se deve ao fato de que essa ciência busca compreender, explicar e nortear questões ligadas ao desenvolvimento humano e que conseqüentemente perpassa pela aquisição do conhecimento.

Desde o surgimento da Psicopedagogia, as teorias do desenvolvimento humano tem sido o ponto de partida de estudos e pesquisas dos psicopedagogos que buscam melhorar sua prática profissional.

Sendo assim, nos últimos anos vem crescendo a quantidade de Psicopedagogos interessados em transformar o Método ABA, inicialmente desenvolvido pensando mais especificamente nas dificuldades de interação e comportamento atípico dos autistas em uma dos métodos mais eficientes para combate e enfrentamento das dificuldades de aprendizagem escolar.

A utilização do Método ABA vem se mostrando tão eficaz que nos últimos anos profissionais de diversas áreas, sobretudo os Psicopedagogos têm buscado cursos de especializações no Método ABA, sua utilização nos consultórios vem sendo ampliada e diversificada apresentando novas formas de utilizá-lo.

Embora seja muito comum encontrar trabalhos científicos relacionados, o referido método ao trabalho com pessoas com TEA, é bastante incomum encontrá-los, quando se trata do mesmo método para lhe dá com outras deficiências ou com as dificuldades de aprendizagem escolar, é necessário mais estudo a esse respeito.

A utilização do Método Aba tem sido de grande importância para o Psicopedagogo na sua prática profissional seja ela clinica ou institucional, não só com pessoas com TEA, como para toda e quaisquer deficiências e/ou dificuldades de aprendizagem escolar.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vilani Ferreira Feitosa. ALMEIDA, Janceuvanes Lopes de. SILVA, Lisiane Maria da. NETO, Zacarias Carvalho de Araújo. A Atuação do Psicopedagogo Frente às Dificuldades de

Aprendizagem das Crianças na Escola Municipal Anatalia Carneiro aa Cidade de Água Branca-PI. CONEDU. VII Congresso Nacional de Educação. 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/educacao/detalhes/anais-vii-conedu---educacao-online> Acesso em:12/12/2023.

ANJOS, Elza Karina Oliveira dos. DIAS, Juliana Rocha Adelino. Psicopedagogia: Sua História, Origem e Campo de Atuação. Ano VIII - Nº XVIII- JUL/ 2015 - ISSN 1982-646X. Disponível em: http://www.fals.com.br/novofals/revela/ed18/elza_anjos.pdf Acesso em: 03/01/2024.

CORDEIRO , Aliciene Fusca Machado. ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Relações Entre Educação, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano: As Contribuições De Jean Marc-Gaspard Itard (1774-1838).

COSTA ,Ana Araújo. PINTO, Telma Maranhão Gomes. ANDRADE, Márcia Siqueira de. Análise Histórica do Surgimento da Psicopedagogia no Brasil. Id on Line, Revista Muçtidisciplinar e de Psicologia.2013. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/234/258> Acesso em: 23/12/2023.

FAVENI, Grupo Educacional. Análise do Comportamento Aplicada ABA no Atendimento a Indivíduos com Desenvolvimento Atípico .2023. Material Didático. Disponível em: <https://ava.faculdefaciba.com.br/course-status/> Acesso em: 03/12/2023.

GRAÇA, Janilce S. Domingues. SILVA, Arleide Barreto. NASCIMENTO, Michelline Roberta S. A Institucionalização da Psicopedagogia no Brasil . Direitos autorais 2015 Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. eventos.set.edu.br. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/viewFile/1778/41> Acesso em: 13/01/2024.

PÖTTKER, Caroline Andrea. A Atuação do Professor-Psicopedagogo na Escola. Suas Implicações No Processo de Escolarização.2012.Disponível em: <http://www.ppi.uem.br/arquivos-para-links/teses-e-dissertacoes/2012/caroline>. Acessado em: 02/01/2024.

RAMOS, Géssica Priscila. PSICOPEDAGOGIA: APARANDO ARESTAS PELA HISTÓRIA . VIDYA, v. 27, n. 1, p. 9-20, jan./jun., 2007 - Santa Maria, 2009. ISSN 0104-270X. Disponível em: <file:///C:/Users/Kelou/Downloads/346-1086-1-PB.pdf> Acesso em:23/12/2023. STRAPASSON, Bruno Angelo.John B. Watson, O Cuidado Psicológico do Infante e da Criança: Possíveis Consequências para o Movimento Behaviorista. Rev. Psicol. 20.2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/>

fractal/a/jfwCH9RgrHpKrmcdGbq6Y9Q/?lang=pt#:~:text=CIENT%C3%8DFICA%20EM%20PSICOLOGIA-,John%20B.,como%20fundador%20do%20movimento%20behaviorista Acesso em: 02/01/2024.

